



## **Aos amigos da Comunidade do Uganda por ocasião da subida ao céu do padre Pietro Tiboni**

Caríssimos amigos

O padre Tiboni deu-nos o exemplo do que é a fé: o reconhecimento amoroso de uma Presença e a paixão de comunicá-la a todos. Esta foi a sua verdadeira grandeza, e todas as belíssimas obras que realizou são disso o fruto. Como lhe escreveu Dom Giussani em 2000: «A tua existência é um testemunho comovente daquele anseio de que Cristo seja conhecido por todos os homens, vivido na circunstância como abandono e obediência que renova aquele “sim” de Maria que tu nos ensinaste a consagrar em cada momento da vida. Os frutos do milagre que marcaram e marcam a história do movimento em África passam pela tua humilde paternidade».

Desde que encontrou Dom Giussani em 1971 – muitos de vocês ainda não eram nascidos –, a sua vida foi invadida por Cristo. Aquele foi o seu “primeiro amor”, que o tornou ainda mais consciente da sua vocação missionária, descoberta na grande família comboniana. Relembrava muitas vezes a visita de Dom Giussani a Kitgum, na qual tinha revivido a experiência de João e André no Jordão. «Aquele encontro em que Dom Giussani olhou para mim, e eu para ele, foi o início desta nossa história», escrevia em 2007, dois anos depois da morte de Dom Giussani, espantado e grato por ver voltar a acontecer diante dos seus olhos aquele mesmo olhar na vida do movimento.

Nada pôde separá-lo daquele primeiro amor; a guerra, as dificuldades, a doença não o impediram de permanecer ligado ao fundamento da sua esperança. «Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé» (1 Jo 5,4).

O padre Tiboni viveu a fé diante do mundo, antecipando em décadas o convite do Papa Francisco para viver uma «Igreja em saída», para ir ao encontro das pessoas nas periferias do humano. Partilhando as necessidades dos mais pobres, tornou-se ele mesmo pobre, ou seja, consciente daquilo «que temos verdadeiramente no coração: a necessidade d’Ele».

Desejo-vos que revivam a experiência do padre Tiboni, mantendo viva a sua memória: «O voltar às origens não é um dobrar-se sobre o passado, mas é força para um início corajoso dirigido ao amanhã», escreveu-nos o Papa.

Por isso peço a Nossa Senhora para tornar fecundo o sacrifício do padre Tiboni na vida de cada um de vocês, tornando-vos cada vez mais conscientes do alcance do carisma de Dom Giussani na vida da Igreja e do mundo, para o comunicarem a todos através da alegria dos vossos rostos e da beleza da vossa unidade. «O meu coração exulta porque Tu, Cristo, vives».

Com todo o afecto do coração

Padre Julián Carrón

Milão, 13 de junho de 2017